

SONDAGEM CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS



Abril/2015

A Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece indicações sobre o estado geral dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no trimestre civil imediatamente anterior (nesta edição, de janeiro a março/14) e suas tendências e expectativas para o trimestre seguinte (neste caso, abril a junho/15). No período de 1 a 15 de abril de 2015 foram entrevistados 150 microempreendedores individuais, 150 microempresas e 100 empresas de pequeno porte em todas as regiões de Santa Catarina, nos setores da indústria, comércio e serviço.

Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos – quanto maiores melhores.

ÍNDICE DA SITUAÇÃO ATUAL (jan-mar/15): O Índice Situacional dos Pequenos Negócios - ISPN, que mediu a atividade empresarial nos pequenos negócios em Santa Catarina no primeiro trimestre de 2015, referente a vendas, compras e custos ficou em **25,80 pontos** numa escala de 0 a 100, com uma queda acentuada de 19 pontos referente ao trimestre anterior, mostrando que este foi de dificuldades para os pequenos negócios catarinenses, que resultaram em **57%** que apontam redução nas vendas, **55%** redução nas compras e **59%** aumento nos custos.

A situação econômica do país, com a diminuição do poder de compra, somado a época do ano (verão) e o clima de incerteza na economia foram os fatores que mais contribuíram na queda das vendas e que quando somados ao aumento de custos e inadimplência dos clientes apontam as principais dificuldades enfrentadas pelos empresários entrevistados no momento.

ÍNDICE DE EXPECTATIVAS (abr-jun/15): o Índice de Expectativas dos Pequenos Negócios – IEPN ficou em **45,40 pontos**, muito superior ao ISPN, e 4,3 pontos acima do valor registrado na previsão anterior, apontando uma perspectiva de resultados melhores para o segundo trimestre de 2015, rompendo com o clima de pessimismo até então estabelecido em função de 51% que esperam vendas maiores e 40% aumento nas compras. Já os custos para 46% continuarão a aumentar.

INVESTIMENTOS E PESSOAS OCUPADAS: Quanto aos investimentos no segmento de pequenos negócios o quadro é de cautela, com uma pequena queda de 5,2% que estimam realizarem investimento em quantidades maiores ao trimestre anterior, com 21,8% nesta situação atualmente. A visão de que o pior possa ter passado se confirma com uma projeção de aumento de 1,9% no número de pessoas ocupadas para o final do trimestre em junho e na redução de 12% nas projeções negativas para a economia, mas que ainda 53% dizem que será pior.

Sondagem Conjuntural dos Pequenos Negócios
Publicação trimestral do Sebrae/SC (Ano 1 – 2ª Medição – Abril./15)

Execução: Unidade de Gestão Estratégica
Gerente: Robson Schappo
Coordenação: Cláudio Ferreira
Levantamento de Dados: Lupi & Associados

